



BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.
Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial



BNP PARIBAS | O banco para um mundo em mudança

Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial,
Referente ao Semestre Findo em 30 de Junho de 2014



ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	3
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	
Em 30 de junho de 2014	4 e 5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	
Semestre findo em 30 de junho de 2014	6
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Semestre findo em 30 de junho de 2014	7
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	
Semestre findo em 30 de junho de 2014.....	8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	
Referente ao Semestre findo em 30 de junho de 2014	9



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Srs. Administradores
Banco BNP Paribas Brasil S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na nota explicativa 2 - Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 2 - Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, preparadas pela administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 - Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

O Banco BNP Paribas Brasil S.A. registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 3). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, com exceção do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 - Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 - Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, que divulgam: (i) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins; (ii) por ser a primeira apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do art. 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não estão sendo apresentadas, de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.

Outros assuntos

O Banco BNP Paribas Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria com ressalva sobre o mesmo assunto descrito no parágrafo "base para opinião com ressalva", datado em 25 de agosto de 2014.

São Paulo, 29 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL

(Em reais)

ATIVO	NOTAS	30.06.2014
Circulante		15.003.872.836,95
Disponibilidades		8.769.492,02
Aplicações interfinanceiras de liquidez		2.469.279.520,28
Aplicações no mercado aberto		2.286.246.010,15
Aplicações em depósitos interfinanceiros		138.995.510,13
Aplicações em moedas estrangeiras		44.038.000,00
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5)	2.606.170.652,30
Carteira própria		496.355.044,12
Vinculados a compromissos de recompra		42.464.474,67
Vinculados à prestação de garantias		518.367.286,53
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		1.241.631.608,06
Instrumentos financeiros derivativos		307.352.238,92
Relações interfinanceiras		68.179.970,18
Pagamentos e recebimentos a liquidar		43.526,65
Créditos vinculados - depósitos no BACEN		67.765.912,96
Correspondentes		370.530,57
Operações de crédito	(6)	2.629.106.471,82
Setor privado		2.930.118.059,24
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.3)	(301.011.587,42)
Operações de arrendamento mercantil		-
Arrendamentos a receber		161.330.046,56
Setor privado		(161.330.046,56)
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		7.033.928.543,83
Outros créditos		7.033.928.543,83
Carteira de câmbio	(7.1)	5.858.336.771,19
Rendas a receber		16.156.451,73
Negociação e intermediação de valores		36.571.170,65
Diversos	(7.2)	1.182.831.617,32
Provisão para outros créditos liquidação duvidosa		(59.967.467,06)
Outros valores e bens		188.438.186,52
Despesas antecipadas		188.438.186,52
Não Circulante		4.551.805.817,32
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5)	526.679.428,31
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		224.997.896,80
Instrumentos financeiros derivativos		301.681.531,51
Operações de crédito	(6)	2.825.021.157,91
Setor privado		2.825.021.157,91
Operações de arrendamento mercantil		-
Arrendamentos a receber		71.292.778,15
Setor privado		(71.292.778,15)
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		954.825.009,42
Outros créditos		954.825.009,42
Carteira de câmbio	(7.1)	44.349.829,35
Diversos	(7.2)	910.475.180,07
Outros valores e bens		245.280.221,68
Despesas antecipadas		245.280.221,68
Permanente		302.874.339,27
Investimentos		22.264.783,36
Participação em controlada no País	(9)	15.796.691,64
Outros investimentos		6.468.091,72
Imobilizado de uso		17.506.585,84
Outras imobilizações de uso		51.783.399,35
Depreciações acumuladas		(34.276.813,51)
Imobilizado de arrendamento	(6.2)	212.756.932,96
Bens arrendados		313.010.069,71
Depreciações acumuladas		(100.253.136,75)
Diferido		32.902,80
Gastos de organização e expansão		14.251.255,62
Amortização acumulada		(14.218.352,82)
Intangível	(8)	50.313.134,31
Ativos intangíveis		74.598.542,30
Amortização acumulada		(24.285.407,99)
TOTAL DO ATIVO		19.858.552.993,54

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL

(Em reais)

PASSIVO	NOTAS	30.06.2014
Circulante		12.837.469.312,03
Depósitos	(10)	3.322.587.184,02
Depósitos à vista		152.917.689,98
Depósitos interfinanceiros		160.621.951,14
Depósitos a prazo		2.936.371.301,21
Depósitos em moeda estrangeira		72.676.241,69
Captações no mercado aberto		1.179.983.883,99
Carteira própria		41.931.694,02
Carteira de terceiros		1.138.052.189,97
Recursos de aceites e emissão de títulos		657.731.652,13
Obrigações por emissão de letras financeiras		657.731.652,13
Relações interfinanceiras		768.047,11
Recebimentos e pagamentos a liquidar		768.047,11
Relações interdependências		36.599.108,24
Recursos em trânsito de terceiros		36.599.108,24
Obrigações por empréstimos e repasses	(11)	1.830.056.965,64
Empréstimos no exterior		1.625.788.791,45
Repasses do país		14.858.550,90
Repasses do exterior		189.409.623,29
Instrumentos financeiros derivativos	(5)	302.107.850,03
Instrumentos financeiros derivativos		302.107.850,03
Outras obrigações		5.507.634.620,87
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		3.794.430,34
Carteira de câmbio	(7.1)	4.229.440.905,00
Sociais e estatutárias		4.691.894,46
Fiscais e previdenciárias	(12.1)	80.156.832,71
Negociação e intermediação de valores		108.605.988,94
Dívida subordinada	(12.2)	7.801.589,60
Diversas	(12.3)	1.053.918.246,65
Resultados de exercícios futuros		19.224.733,17
Não Circulante		4.241.815.424,91
Depósitos	(10)	1.065.798.476,93
Depósitos a prazo		911.547.727,43
Depósitos interfinanceiros		154.250.749,50
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.293.840.871,00
Obrigações por emissão de letras financeiras		1.293.840.871,00
Obrigações por empréstimos e repasses	(11)	148.714.812,59
Repasses do país		119.430.999,16
Repasses do exterior		29.283.813,43
Instrumentos financeiros derivativos	(5)	446.502.765,43
Instrumentos financeiros derivativos		446.502.765,43
Outras obrigações		1.286.958.498,96
Carteira de câmbio	(7.1)	46.198.758,99
Fiscais e previdenciárias	(12.1)	355.992.506,66
Dívida subordinada	(12.2)	694.180.200,95
Diversas	(12.3)	188.207.614,50
Resultado de exercícios futuros		2.379.417,86
Patrimônio líquido	(13)	2.779.268.256,60
Capital social:		1.476.152.180,70
De domiciliados no País		759.420.912,23
De domiciliados no exterior		716.731.268,47
Reservas de capital		325.525.050,20
Reservas de lucros		947.896.773,69
Ajuste de avaliação patrimonial		(3.024.045,58)
Lucros acumulados		32.718.297,59
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		19.858.552.993,54

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL**

(Em reais)

	<u>NOTAS</u>	<u>01.01 a 30.06.2014</u>
Receitas da intermediação financeira		893.258.310,10
Operações de crédito		730.454.834,48
Operações de arrendamento mercantil		14.671.919,26
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		252.426.068,84
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(164.358.539,71)
Resultado de operações de câmbio		4.143.691,34
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros		55.920.335,89
Despesas da intermediação financeira		(439.870.493,98)
Operações de captação no mercado		(387.013.411,42)
Operações de empréstimos e repasses		91.335.654,67
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(144.192.737,23)
Resultado bruto da intermediação financeira		453.387.816,12
Outras receitas (despesas) operacionais		(339.066.062,50)
Receitas de prestação de serviços		119.308.030,92
Rendas com tarifas bancárias		32.117.017,33
Despesas de pessoal		(110.245.986,99)
Resultado de participação em controlada	(9)	4.508.511,45
Outras despesas administrativas		(325.246.177,26)
Despesas tributárias		(44.025.422,33)
Outras receitas operacionais	(14.1)	110.052.764,46
Outras despesas operacionais	(14.2)	(125.534.800,08)
Resultado operacional		114.321.753,62
Resultado não operacional		(55.653,68)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		114.266.099,94
Imposto de renda e contribuição social	(15)	(23.385.733,71)
Provisão para imposto de renda		(15.183.837,14)
Provisão para contribuição social		(7.347.386,94)
Ativo fiscal diferido		(854.509,63)
Participações no lucro		(32.398.781,42)
Lucro líquido do semestre/exercício		58.481.584,81
Lucro líquido por ação - em R\$		0,08

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas



**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014**

(Em reais)

	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Capital	Reservas de Lucros			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
				Legal	Estatutária	Especiais			
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	<u>1.479.432.919,80</u>	<u>72.380.737,90</u>	<u>325.525.050,20</u>	<u>121.814.562,39</u>	<u>605.076.958,80</u>	<u>195.241.965,40</u>	<u>(475.675,79)</u>	<u>(75.661.477,12)</u>	<u>2.723.335.041,58</u>
Homologação do aumento de capital	72.380.737,90	(72.380.737,90)	-	-	-	-	-	-	-
Redução de Capital (Nota 13)	(75.661.477,00)	-	-	-	-	-	-	75.661.477,00	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM's	-	-	-	-	-	-	(2.548.369,79)	-	(2.548.369,79)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	58.481.584,81	58.481.584,81
Destinações:									
Reserva legal	-	-	-	2.924.079,23	-	-	-	(2.924.079,23)	-
Reservas especiais de lucros	-	-	-	-	-	22.839.207,87	-	(22.839.207,87)	-
Saldos em 30 de Junho de 2014	<u>1.476.152.180,70</u>	<u>-</u>	<u>325.525.050,20</u>	<u>124.738.641,62</u>	<u>605.076.958,80</u>	<u>218.081.173,27</u>	<u>(3.024.045,58)</u>	<u>32.718.297,59</u>	<u>2.779.268.256,60</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA - CONGLOMERADO PRUDENCIAL**

(Em reais)

	30.06.2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Lucro líquido ajustado	<u>275.258.655,92</u>
Lucro líquido	58.481.584,81
Depreciações e amortizações	5.970.431,70
Depreciação de bens arrendados	44.428.253,86
Superveniência de depreciação	13.652.310,34
Resultado de participação em controlada	(4.508.511,45)
Ajuste ao valor justo de TVM e derivativos para negociação	(31.560.717,62)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	144.192.737,23
Provisão para fianças	(4.345.282,12)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e atualização monetária de depósitos judiciais	13.939.573,88
Tributos diferidos	854.509,63
Participações nos lucros e bônus	23.906.822,61
Provisão - outras	2.114.404,37
Provisão para perdas operacionais	3.332.505,96
Serviços prestados a receber	(979.308,42)
Amortização de despesas antecipadas	4.497.156,31
Variação monetária	1.282.184,83
Varição de ativos e obrigações	<u>147.951.976,35</u>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	80.583.378,71
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	754.932.002,15
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras	(13.496.891,96)
(Aumento) Redução em relações interdependências	(12.534.638,47)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(68.836.193,52)
(Aumento) Redução em outros créditos	(967.032.709,83)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(85.121.206,82)
(Aumento) Redução de imobilizado de arrendamento	13.347.416,29
Aumento (Redução) em depósitos	(714.763.748,23)
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	(503.927.291,25)
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	836.660.653,96
Aumento (Redução) Sociais e Estatutária - PLR	(7.819.647,72)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(44.693.958,93)
Aumento (Redução) em outras obrigações	877.761.180,60
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	2.893.631,37
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	423.210.632,27
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
(Aquisição) Alienação de investimentos	9.997.791,60
(Aquisição) Alienação de imobilizado de uso	(4.295.830,02)
(Aquisição) Alienação de intangível	(516.100,54)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	5.185.861,04
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Dividendos pagos e juros sobre capital próprio	(54.399.673,91)
Aumento (Redução) de obrigações em dívida subordinada	(30.075.905,90)
CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(84.475.579,81)
ACUMULADO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>343.920.913,50</u>
Varição de caixa e equivalente de caixa	
No início do período	2.051.080.888,66
No fim do período	2.395.001.802,16
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>343.920.913,50</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Para o Semestre findo em 30 de junho de 2014

(Em reais)

1. Contexto operacional

O Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), opera como banco múltiplo, na forma da Resolução nº 1.524/88, do Banco Central do Brasil - BACEN, autorizado a desenvolver suas operações por meio das carteiras comercial, de arrendamento mercantil, de câmbio e de investimento.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

a) Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As Demonstrações Financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 4.280 do BACEN que, a partir de 30 de Junho de 2014, requer a elaboração de Demonstrações Financeiras Consolidadas semestrais, de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN e pela Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 normatizadas pelo BACEN e pela Circular do Bacen nº 3.701, de 31 de Março de 2014 e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Conforme o § 2º do art. 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, não estão sendo apresentadas, de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas-bases anteriores a 30 de junho de 2014.

As políticas contábeis das empresas que compõem o Conglomerado Prudencial estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Banco.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial apresentam os saldos das contas e transações do Banco e das seguintes instituições financeiras e fundo de investimento:

<u>Instituições</u>	<u>Atividade</u>	<u>País</u>
Cetelem Brasil S.A	Financeira	Brasil
Banco Cetelem S.A. (nova denominação do Banco BGN S.A.)	Bancária	Brasil
BGN Leasing S.A	Leasing Financeiro	Brasil
Fundo Proprietário	Fundo de Investimento	Brasil

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas sendo efetuada a correspondente eliminação dos saldos ativos, passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas.

Cetelem Brasil S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento - ("Cetelem Brasil")

A Cetelem Brasil tem como objetivo principal a concessão de crédito direto ao consumidor e empréstimo pessoal. As operações de empréstimo tiveram início em novembro de 2000.

Banco Cetelem S.A. (nova denominação do Banco BGN S.A.)

O Banco Cetelem S.A. é um banco múltiplo, autorizado pelo Banco Central do Brasil a operar as carteiras comerciais, de câmbio e de crédito, financiamento e investimento.

Em 01 de Abril de 2014, através da Ata da Assembleia Extraordinária, os acionistas deliberaram a alteração da denominação social da sociedade, passando de "Banco BGN S.A.", para "Banco Cetelem S.A."

BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

O BGN Leasing S.A. tem como objeto a prática de operações de arrendamento mercantil.

Em 30 de junho de 2014, não apresentava contratos de arrendamento mercantil em sua carteira, tendo em vista a decisão de sua Administração pela suspensão das operações. Os controladores garantem o suporte financeiro para fazer face às despesas operacionais até a definição quanto à retomada das suas operações de arrendamento mercantil, caso necessário.

BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado - Investimento no Exterior

Trata-se de um fundo exclusivo do Banco BNP Paribas Brasil S.A. O fundo é constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Tem por objetivo atuar no sentido de proporcionar ao seu cotista valorizações de suas cotas mediante aplicações de recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, inclusive aqueles emitidos e/ou negociados, direta ou indiretamente, no exterior.

b) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das Demonstrações Financeiras consolidadas exige que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: i) provisão para créditos de liquidação duvidosa; ii) ativos fiscais diferidos; iii) provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis; iv) valorização de instrumentos financeiros; v) ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e vi) outras provisões. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, entretanto, somente alguns foram homologados pelo BACEN. Assim, o Conglomerado, na elaboração dessas demonstrações financeiras, adotou os pronunciamentos contábeis já homologados pelo BACEN.

No semestre de 2014 o BACEN não aprovou mais nenhum pronunciamento CPC.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (nota 5) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.



3. Resumo das principais práticas contábeis

a) *Apuração do resultado*

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Nas operações de arrendamento mercantil, é apurado pelo regime de competência e segundo a Portaria do Ministério da Fazenda - MF nº 140/84, que considera:

- As receitas de arrendamento mercantil, calculadas e apropriadas mensalmente pela exigibilidade das contraprestações no período.
- O ajuste ao valor presente das operações de arrendamento mercantil.
- Os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índice e taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo.

b) *Caixa e Equivalentes de Caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.064/08, incluem recursos em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com conversibilidade imediata ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

c) *Aplicações Interfinanceiras de Liquidez*

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, líquidas dos custos de transação incorridos, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) *Títulos e Valores Mobiliários*

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- **Títulos para negociação** - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no curto prazo, independente de seu vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e Valores Mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido - Ajuste de Avaliação Patrimonial - líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado do período quanto da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos valores mobiliários. Os declínios no valor de mercado dos títulos disponíveis para venda dos seus custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e Valores Mobiliários para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento. O Conglomerado não possuía títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento em 30 de junho de 2014.

e) *Instrumentos Financeiros Derivativos (ativos e passivos)*

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo, e são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção "hedge" ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30.01.2002, do BACEN.

As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendam aos critérios de proteção são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco são classificados como "hedge" de acordo com sua natureza:

- **"Hedge" de Risco de Mercado** - são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de "hedge". Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **"Hedge" de Fluxo de Caixa** - são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O impacto da marcação ao valor justo dos ativos objeto está demonstrado na nota 5.

f) *Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa*

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas pro rata dia com base na variação do indexador e na taxa de juros contratuais.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e alterações posteriores do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As operações de cessão de crédito são registradas contabilmente com base na Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2011 cujos efeitos produzidos na adoção modificaram os procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2014, não houve cessão de operações de créditos a outras instituições financeiras e aos fundos de investimento em direitos creditórios.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação, bem como a composição das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na nota 6.



g) Imobilizado de Arrendamento

O imobilizado de arrendamento, demonstrado ao custo, é deduzido pela depreciação acumulada, calculada de forma acelerada e segundo determinação da Portaria do Ministério da Fazenda-MF nº 140/84, com redução de 30% da vida útil, quando o arrendatário for pessoa jurídica e o prazo do contrato de arrendamento for equivalente a no mínimo 40% do prazo de vida útil do bem arrendado.

Atualmente, a carteira de arrendamento está composta apenas por veículos, cujo prazo de depreciação é de 42 meses. O Conglomerado, visando atender ao regime de competência, também constituiu superveniência de depreciação, classificada no imobilizado de arrendamento, equivalente ao ajuste do efetivo valor presente dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação.

h) Outros valores e bens

Outros valores e bens referem-se basicamente a despesas antecipadas por: i) aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ocorrerão em períodos futuros, sendo representadas principalmente por despesas com comissão na intermediação de operações de crédito consignado, amortizadas em função do prazo das operações correspondentes e ii) gastos com acordos comerciais firmados com parceiros, objetivando aumentar a oferta, disponibilidade e exploração dos produtos financeiros nas redes de lojas, e são amortizadas linearmente pelo prazo de duração dos respectivos contratos, que varia de três a dez anos.

i) Investimentos

O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, e os outros investimentos são avaliadas pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

j) Imobilizado de Uso

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas anuais são 20% para equipamentos de processamento de dados e veículos e 10% para outros bens.

k) Ativo Diferido

O ativo diferido, representado por gastos de organização e expansão, é registrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. A amortização é calculada pelo prazo de cinco anos.

l) Ativo Intangível

O ativo intangível é composto por:

- Rentabilidade futura decorrentes da exploração do negócio de cartões de crédito, cujos ativos incorporados são identificáveis. É submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- Outros ativos intangíveis, registrados ao custo de aquisição ou formação, deduzidos das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. A amortização é calculada pelo prazo de cinco anos ou pelo prazo de contrato de locação, no caso de benfeitorias em imóveis de terceiros.

m) Redução ao Valor Recuperável

A redução do valor recuperável dos ativos financeiros e não financeiros - "impairment" - é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos financeiros e não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

A Administração do Conglomerado não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos valores dos ativos financeiros e não financeiros em 30 de junho de 2014.

n) Depósitos, Captações no mercado aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823 de 16.12.2009 e Carta Circular BACEN nº 3.429 de 11.02.2010, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.
- **Contingências Passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseada na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os valores das contingências são quantificadas utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.
- **Obrigações Legais Fiscais e Previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizados de acordo com a legislação vigente.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

Detalhamento dos Passivos Contingentes estão apresentados na nota 12.3.

p) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$120.000,00 no semestre e a contribuição social é calculada à alíquota de 15%.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, após análise de realização, são calculados sobre as adições temporárias, prejuízos fiscais e base negativa. Os tributos passivos diferidos são calculados sobre as exclusões temporárias.



4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	30.06.2014
Disponibilidade	8.769.492,02
Aplicações no mercado aberto (a)	2.286.246.010,15
Aplicações em depósitos interfinanceiros (a)	55.948.299,99
Aplicações em moedas estrangeiras (a)	44.038.000,00
Total	2.395.001.802,16

(a) Referem-se as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel e prazo de vencimento dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado:

5.1. Resumo da classificação dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos por categoria e vencimento

	30.06.2014							
	Ajuste a mercado				Por Vencimento			
	Valor de custo/contrato	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor de Mercado	0-30	31-180	181-360	Acima de 360
Títulos para negociação								
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	24.762,28	0,13	-	24.762,41	-	-	24.762,41	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	332.495.389,97	308.843,51	-	332.804.233,48	53.355.023,73	212.140.346,58	24.109.267,68	43.199.595,49
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.062.853.930,21	3.208.069,60	-	1.066.061.999,81	99.758.097,64	193.314.789,88	104.342.731,79	668.646.380,50
Outros - Usufruto	22.705.280,76	31.782.922,22	-	54.488.202,98	-	54.488.202,98	-	-
	1.418.079.363,22	35.299.835,46	-	1.453.379.198,68	153.113.121,37	459.943.339,44	128.476.761,88	711.845.975,99
Títulos disponíveis para venda								
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.073.714.575,33	-	(4.387.250,08)	1.069.327.325,25	-	-	844.329.428,45	224.997.896,80
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.114.711,90	-	(4.925,65)	1.109.786,25	-	1.109.786,25	-	-
	1.074.829.287,23	-	(4.392.175,73)	1.070.437.111,50	-	1.109.786,25	844.329.428,45	224.997.896,80
Subtotal do ativo	2.492.908.650,45	35.299.835,46	(4.392.175,73)	2.523.816.310,18	153.113.121,37	461.053.125,69	972.806.190,33	936.843.872,79
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo								
Operações de opções	158.177.086,79	(1.116.983,20)	-	157.060.103,58	68.031,69	5.147.065,42	6.799.306,87	145.045.699,60
Operações a termo	165.996.907,82	12.779.478,15	-	178.776.385,97	63.111.527,28	43.194.834,42	68.000.966,61	4.469.057,66
Operações de "swap"	285.740.552,36	(12.543.271,48)	-	273.197.280,88	939.058,55	37.293.674,11	82.797.773,97	152.166.774,25
	609.914.546,96	(880.776,53)	-	609.033.770,43	64.118.617,52	85.635.573,95	157.598.047,45	301.681.531,51
Total do ativo	3.102.823.197,41	34.419.058,93	(4.392.175,73)	3.132.850.080,61	217.231.738,89	546.688.699,64	1.130.404.237,78	1.238.525.404,30
Instrumentos financeiros derivativos - Passivo								
Operações de opções	285.620.482,99	(10.125.360,60)	-	275.495.122,39	4.081.980,90	11.600.937,72	17.813.303,41	241.998.900,35
Operações a termo	146.923.446,42	(22.117.827,79)	-	124.805.618,63	40.080.325,77	61.900.513,90	13.915.438,38	8.909.340,58
Operações de "swap"	326.214.446,91	22.095.427,53	-	348.309.874,44	749.408,92	52.713.475,25	99.252.465,77	195.594.524,50
Total do passivo	758.758.376,32	(10.147.760,86)	-	748.610.615,46	44.911.715,59	126.214.926,87	130.981.207,56	446.502.765,43

Os Títulos e Valores Mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo é calculado com base em cotações de preços divulgados pelo mercado, por modelos de precificação, pelo fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa por parte da Administração.



5.2. Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado tem como política administrar os riscos resultantes de operações com derivativos, evitando assumir posições expostas a flutuações de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam o controle de riscos.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de "swap", termos, opções e futuros, registradas na BM&F Bovespa ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

A contabilização é realizada conforme como segue:

- **Operações de "swap"** - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" até a data do balanço. O valor justo dos "swaps" é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.
- **Operações a termo** - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência do prazo dos contratos até a data do balanço. O valor justo dos contratos a termo é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.
- **Operações com opções** - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou no resultado, no caso de não exercício. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Sholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente.
- **Operações de futuros** - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo, sendo apropriado mensalmente como receita ou despesa. O valor justo dos futuros é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.

5.3. Valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos registrados em conta de compensação

Indexador	"Swap"	Termo	Futuros	Opções	Total
Moeda estrangeira	18.783.377.190,47	10.946.617.745,11	32.755.607.539,38	8.860.271.990,87	71.345.874.465,83
Taxa de juros	3.824.102.544,12	-	13.136.706.804,08	36.790.000,00	16.997.599.348,20
Outros	89.541.416,17	-	-	-	89.541.416,17
Total 30.06.2014	22.697.021.150,76	10.946.617.745,11	45.892.314.343,46	8.897.061.990,87	88.433.015.230,20

5.4. Valor de margens de garantia dos instrumentos financeiros derivativos

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas junto à BM&FBovespa e liquidação de operação de câmbio efetuadas junto à "clearing" de câmbio, foram requeridas margens de garantia, no valor de R\$518.367.286,53 e de fiança bancária no valor de R\$180.000,00.

5.5. Instrumentos financeiros derivativos utilizados como "Hedge"

"Hedge" de Risco de Mercado - Em 30 de junho de 2014, o Conglomerado possuía as seguintes posições em operações de "hedge" de risco de mercado:

- Posição em contratos de DI Futuros da BM&FBovespa, com valor de referencial de R\$13.745.559,04, com vencimentos até 02 de janeiro de 2020. Os valores de curva e de mercado das operações classificados como passivo objeto de "hedge", Dívida Subordinada Letras Financeiras, indexadas em taxas prefixadas, são respectivamente, R\$14.255.686,94 e R\$13.752.307,90, e o ajuste a mercado credor de R\$691.605,22 foi contabilizado em contas de resultado.
- Posição em contratos de DDI Futuros da BM&FBovespa, com valor de referencial de R\$78.480.044,54, com vencimentos até 04 de janeiro de 2016. Os valores de curva e de mercado das operações classificados como passivo objeto de "hedge", Dívida Subordinada, indexada ao Dólar, são respectivamente, R\$73.268.394,88 e R\$78.428.377,35, e o ajuste a mercado devedor de R\$9.295.223,65 foi contabilizado em contas de resultado. A contraparte dos objetos de "hedge" é o BNP Paribas S.A. - Paris.
- Posição em contratos de DDI Futuros da BM&FBovespa, com valor de referencial de R\$277.134.830,00, com vencimentos até 02 de janeiro de 2023. Os valores de curva e de mercado das operações classificados como passivo objeto de "hedge", Dívida Subordinada, pendente de autorização, indexada ao Dólar, são respectivamente, R\$272.810.168,59 e R\$276.818.759,31, e o ajuste a mercado credor de R\$4.008.590,71 foi contabilizado em contas de resultado. A contraparte dos objetos de "hedge" é a S.A. De Gestion, D'Investissements Participations (empresa do Grupo BNP Paribas).

"Hedge" de Fluxo de Caixa - Em 30 de junho de 2014, o Conglomerado possuía operações de "hedge" de fluxo de caixa em contratos de DI Futuros da BM&FBovespa, com valor referencial de R\$1.785.993.223,29, com vencimentos até 04 de janeiro de 2016. O efeito da marcação a mercado está contabilizado no patrimônio líquido correspondendo a um crédito no montante de R\$388.740,14, líquido dos efeitos tributários. Os valores de curva das operações classificados como objeto de "hedge", representadas por certificados de depósitos bancários - CDB, é de R\$1.381.293.798,71, e Letra Financeira - LF, é de R\$404.069.437,19.

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 30 de junho de 2014, estava em conformidade com o estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o semestre.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos a seguir as informações relativas as operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio e operações de arrendamento mercantil:

6.1. Composição por operação e por nível de risco

	Operações de crédito							Total
	Empréstimos e Títulos Descontados	Financiamento	Financiamento Rural e Agroindustriais	Arrendamento Mercantil	Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	Títulos de Créditos a Receber		
AA	542.422.628,37	99.654.711,97	30.463.129,59	212.756.932,96	707.416.084,77	-	1.592.713.487,66	
A	4.141.570.686,51	327.124.731,26	13.968.607,91	-	719.210.504,57	864.086.840,52	6.065.961.370,77	
B	101.330.433,47	10.961.124,64	14.514.342,11	-	116.080.739,46	20.189.581,86	263.076.221,54	
C	83.823.681,70	8.533.464,84	-	-	22.217.728,04	6.435.062,94	121.009.937,52	
D	60.848.063,02	3.118.318,97	-	-	-	3.166.407,65	67.132.789,64	
E	40.509.335,24	2.051.129,90	-	-	-	2.180.425,03	44.740.890,17	
F	49.229.051,28	1.843.219,29	-	-	-	1.965.802,47	53.038.073,04	
G	39.592.203,89	375.126,55	-	-	-	1.013.409,58	40.980.740,02	
H	181.865.658,25	1.339.568,39	-	-	6.198.499,81	241.768,85	189.645.495,30	
Total 30.06.2014	5.241.191.741,73	455.001.395,81	58.946.079,61	212.756.932,96	1.571.123.556,65	899.279.298,90	8.438.299.005,66	
PDD	290.976.147,33	7.645.329,95	2.390.110,13	-	52.347.260,08	7.620.206,99	360.979.054,48	



6.1.2. Composição por setor de atividade

<u>Descrição</u>	30.06.2014	
	<u>R\$</u>	<u>%</u>
Setor privado:		
Serviços	1.570.731.292,01	18,62%
Indústria	759.390.554,51	9,00%
Comércio	362.204.196,69	4,29%
Pessoa Física	5.745.972.962,45	68,09%
Total	8.438.299.005,66	100,00%

6.1.3. Composição por vencimento

<u>Descrição</u>	30.06.2014	
	<u>R\$</u>	<u>%</u>
A vencer:		
Até 180 dias	3.723.663.328,12	44,13%
De 181 a 360 dias	1.538.766.423,76	18,23%
Acima de 361 dias	2.936.473.171,43	34,80%
Vencidos:		
Até 14 dias	3.066.046,27	0,04%
De 15 a 60 dias	40.781.887,79	0,48%
Vencidas há mais de 60 dias	195.548.148,29	2,32%
Total	8.438.299.005,66	100,00%

6.2. Carteira de Arrendamento a Valor Presente

<u>Descrição</u>	30.06.2014
Arrendamentos a receber	84.474.893,04
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(84.474.893,04)
Valores residuais a realizar	148.147.931,67
Valores residuais a balancear	(148.147.931,67)
Imobilizado de arrendamento	313.010.069,71
Depreciações acumuladas	(229.796.146,37)
Superveniências de depreciações	129.543.009,62
Total - Carteira de arrendamento	212.756.932,96

6.3 Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

<u>Descrição</u>	30.06.2014
Saldo inicial	344.353.850,70
Constituição líquida	194.560.102,58
Reversão da provisão	(50.367.365,35)
Baixa da provisão	(127.567.533,45)
Saldo no final	360.979.054,48
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	301.577.769,47
Provisão complementar	59.401.285,01

Em 2014 houve recuperação de créditos referentes a créditos anteriormente baixados contra provisão no montante de R\$21.939.853,82. Os créditos renegociados no semestre montam R\$599.199.085,92.

7. OUTROS CRÉDITOS

7.1. Carteira de câmbio

<u>Ativo</u>	30.06.2014
Câmbio comprado a liquidar	3.551.423.920,95
Direitos sobre venda de câmbio	2.300.928.601,60
Cambiais em moeda estrangeira	39.716.954,93
Adiantamentos em moeda nacional	(4.051.032,30)
Adiantamentos em moeda estrangeira	(952.292,20)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	15.620.447,56
Total	5.902.686.600,54
Curto prazo	5.858.336.771,19
Longo prazo	44.349.829,35
<u>Passivo</u>	30.06.2014
Câmbio vendido a liquidar	2.330.210.304,27
Obrigações por compra de câmbio	3.500.932.468,81
Adiantamentos sobre contratos de câmbio - exportação	(1.555.503.109,09)
Total	4.275.639.663,99
Curto prazo	4.229.440.905,00
Longo prazo	46.198.758,99



7.2. Diversos

Descrição	30.06.2014
Crédito tributário de impostos e contribuições	717.256.672,47
Recompra antecipada	6.970.668,85
Adiantamento de comissão	28.071.470,08
Baixa de repasse pendente	9.218.030,18
Valores a receber de sociedades ligadas	3.990.167,33
Impostos e contribuições a compensar	33.604.187,80
Devedores diversos - Exterior	4.453.090,16
Devedores diversos - País	12.834.356,96
Adiantamentos diversos	6.172.649,48
Títulos de créditos a receber	899.279.298,90
Devedores por depósitos em garantia	371.456.205,18
Total	2.093.306.797,39
Curto prazo	1.182.831.617,32
Longo prazo	910.475.180,07

No semestre findo em 30 de junho de 2014, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo inicial 01.01.2014	Constituição	Realização	Saldo Final 30.06.2014
Imposto de renda				
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	80.857.085,38	34.331.117,63	(24.502.113,27)	90.686.089,74
Provisão "hedge" fluxo de caixa	-	161.975,06	-	161.975,06
Ajuste a mercado de derivativos	7.273.368,40	9.176.611,83	(7.273.368,40)	9.176.611,83
Provisão títulos disponíveis para venda	1.409.251,77	-	(311.207,83)	1.098.043,93
Provisão para riscos fiscais	78.120.577,25	5.725.485,76	(874.890,56)	82.971.172,46
Provisão para outros passivos contingentes	57.910.666,78	23.535.015,83	(27.294.403,97)	54.151.278,65
Provisão de avais e fianças	26.459.616,11	17.880.860,23	(23.804.761,95)	20.535.714,40
Provisão para outros passivos	39.349.427,52	5.676.047,48	(6.824.804,67)	38.200.670,33
Provisões diversas	20.245.700,37	10.400.369,55	(7.882.025,49)	22.764.044,43
Amortização ágio	127.720.311,78	-	(10.265.433,11)	117.454.878,67
Prejuízo fiscal	11.762.116,63	1.207.249,06	(1.699.863,76)	11.269.501,93
	451.108.121,99	108.094.732,43	(110.732.873,01)	448.469.981,41
Contribuição social				
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	48.514.251,23	20.598.670,58	(14.701.267,96)	54.411.653,85
Provisão "hedge" fluxo de caixa	-	97.185,04	-	97.185,04
Ajuste a mercado de derivativos	4.068.723,06	5.210.669,82	(4.068.724,06)	5.210.668,82
Provisão títulos disponíveis para venda	845.551,06	-	(186.724,70)	658.826,36
Provisão para riscos fiscais	46.872.347,35	3.435.291,46	(524.934,34)	49.782.704,47
Provisão para outros passivos contingentes	34.746.399,97	14.121.009,07	(16.376.642,38)	32.490.766,66
Provisão de avais e fianças	15.875.769,67	10.728.516,14	(14.282.857,17)	12.321.428,64
Provisão para outros passivos	23.609.655,51	3.405.628,49	(4.094.882,80)	22.920.401,20
Provisões diversas	12.147.421,22	6.240.221,73	(4.729.215,29)	13.658.427,66
Amortização ágio	76.632.187,07	-	(6.159.259,87)	70.472.927,20
Base negativa	7.057.269,98	724.349,43	(1.019.918,25)	6.761.701,16
	270.369.576,12	64.561.542,76	(66.144.426,82)	268.786.691,06
Total 2014	721.477.697,20	172.656.274,19	(176.877.299,82)	717.256.672,47

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até dez anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

A expectativa de realização dos créditos tributários em 30 de junho de 2014 é:

Projeção	2014	2015	2016	2017	2018	de 2019 até 2023	Total
Créditos tributários	193.862.995,92	84.706.763,81	88.146.763,44	82.935.872,27	49.030.002,21	218.574.784,82	717.256.672,47

O valor presente dos créditos tributários, em 30 de junho de 2014, é estimado em R\$487.916.606,25 utilizando-se a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.



8. INTANGÍVEL

É representado principalmente pelo intangível incorporado da Submarino Finance, no montante de R\$40.493.683,97, decorrentes da exploração do negócio de cartões de crédito, cujos ativos incorporados são identificáveis e testados por *impairment* ao menos anualmente, bem como por outros ativos intangíveis, no total de R\$9.819.450,34.

	2014			
	(%)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido
Ágio incorporado - Submarino Finance (i)	20	45.989.256,56	(5.495.572,59)	40.493.683,97
Outros ativos intangíveis	20	28.609.285,74	(18.789.835,40)	9.819.450,34
Total		74.598.542,30	(24.285.407,99)	50.313.134,31

(i) O prazo de amortização é de 20 anos, a se encerrar em fev./2026.

9. INVESTIMENTO EM CONTROLADA NO PAÍS

	BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda. 30.06.2014
Informações relevantes sobre o investimento	
Patrimônio Líquido	21.238.594,50
Resultado do semestre	6.056.376,34
Participação no capital do Banco BNP Paribas	74,38%
Resultado da participação em controlada	4.508.511,45
Valor contábil do investimento	15.796.691,64

10. DEPÓSITOS

Segue abaixo a captação em depósitos existente em 30 de junho de 2014 por vencimento:

Títulos	Sem vencimento	Em quantidade de dias				Total 2014
		0-30	31-180	181-360	Acima de 360	
Depósito à vista	152.917.689,98	-	-	-	-	152.917.689,98
Depósito interfinanceiro	-	71.512.665,70	4.835.523,70	84.273.761,74	154.250.749,50	314.872.700,64
Depósito a prazo	-	200.808.723,95	1.474.889.232,92	1.260.673.344,34	911.547.727,43	3.847.919.028,64
Depósito em moeda estrangeira	72.676.241,69	-	-	-	-	72.676.241,69
Total	225.593.931,67	272.321.389,65	1.479.724.756,62	1.344.947.106,08	1.065.798.476,93	4.388.385.660,95

11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Descrição	30.06.2014
Empréstimos e repasses	1.978.771.778,23
Curto prazo	1.830.056.965,64
Longo prazo	148.714.812,59

• Obrigações em Moedas Estrangeiras - financiamentos à importação e exportação com cartas de crédito contratadas:

i) Empresas do Grupo BNP Paribas, localizadas em Nova York e Paris, todos vencíveis até 29 de maio de 2015 com encargos financeiros que variam de 0,37% a.a. a 0,73% a.a. (0,48% a.a. a 1,87% a.a. em 2013), além da respectiva variação cambial;

ii) Outros empréstimos, vencíveis até 30 de abril de 2015, com encargos financeiros que variam de 5,64% a.a. a 7,08% a.a., além da respectiva variação cambial.

• Operações de Repasses do País FINAME - vencíveis até 17 de junho de 2019 com encargos que variam de:

i) 7,50% a.a. (8,00% a.a. a 8,30% a.a. em 2013) acima da variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP;

ii) 3,80% a.a. a 6,30% a.a. (3,80% a.a. a 6,30% a.a. em 2013) para operações em R\$-PRÉ; e

iii) 2,50% a.a. (2,50% a.a. em 2013) para operações em UMBNDES.

• FUNCAFE com encargos de 2,00% a.a. (1,00% a.a. em 2013), vencíveis até 29 de fevereiro de 2016 e

• Repasses do Exterior, com encargos financeiros que variam de 0,62% a.a. a 1,67% a.a. (1,25% a.a. a 1,67% a.a. em 2013), vencíveis até 11 de fevereiro de 2016.

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

12.1. Composição de Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias

Descrição	30.06.2014
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	22.231.194,22
Provisão para riscos fiscais (a)	355.992.506,66
Impostos e contribuições a recolher	23.839.400,44
Provisão para impostos e contribuições diferidos (b)	34.086.238,05
Total	436.149.339,36
Curto prazo	80.156.832,71
Longo prazo	355.992.506,66

(a) Em 30 de junho de 2014 a provisão para riscos fiscais é composta principalmente da provisão para pagamento da COFINS e do PIS, no valor de R\$254.054.043,69 e R\$41.271.563,15, respectivamente, em que o Conglomerado discute judicialmente a ampliação da base de cálculo estabelecida pelo Parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, respectivamente e de provisão de R\$48.350.174,71 referente ao ISS sobre operações de fianças, avais, câmbio e crédito.

(b) Provisão para impostos e contribuições diferidos está relacionada principalmente a superveniência de depreciação no montante de R\$32.385.752,48, e, com os ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$1.700.485,57.



12.2. Composição de Outras Obrigações - Dívida subordinada

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2014</u>
Dívida subordinada - Resolução CMN 3.444/07 (a)	312.245.841,06
Dívida subordinada - Resolução CMN 4.192/13 - Pendente de autorização do BACEN (b)	389.735.949,49
Curto prazo	7.801.589,60
Longo prazo	694.180.200,95

(a) A dívida subordinada emitida pela Res. CMN 3.444/07 está representada por recursos captados por meio de emissão de "fixed rate notes" no valor de US\$125 milhões equivalente a R\$299.581.421,02, já acrescido dos juros incorridos até 30 de junho de 2014, vencível até Janeiro de 2016, com juros de 5,46% a.a., e pela emissão de letras financeiras no valor de R\$12.664.420,04, vencíveis até Fevereiro de 2020, com juros prefixados de 12,70% a.a..

(b) A dívida subordinada emitida pela Res. CMN 4.192/13, está pendente de autorização do Banco Central para compor o Nível II do Patrimônio de Referência, e está representada por recursos captados por meio de emissão de "fixed rate notes" no valor de US\$175 milhões equivalente a R\$389.735.949,49, já acrescido dos juros incorridos até 30 de junho de 2014, vencível até janeiro de 2023, com juros de 5,27% a.a.

12.3. Composição de Outras Obrigações -Diversas

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2014</u>
Valores a pagar a sociedade ligada	11.860.106,73
Provisão de despesas de pessoal	97.608.524,51
Provisão para perdas com fianças e avais	134.090.667,57
Provisão para passivos contingentes cíveis	66.838.008,30
Provisão para contingência trabalhista	53.528.057,45
Valores a serem liberados aos conveniados	724.798.761,13
Provisão para despesas administrativas	88.503.920,39
Outras	64.897.815,07
Total	1.242.125.861,15
Curto prazo	1.053.918.246,65
Longo prazo	188.207.614,50

Baseada nas opiniões de nossos consultores jurídicos, a administração mantém registradas provisões para passivos contingentes em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos destes processos.

12.3.1. Movimentação dos passivos contingentes

<u>Descrição</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial 01.01.2014	335.818.416,98	50.735.120,69	54.783.596,39	441.337.134,06
Constituição	13.443.472,83	19.991.131,77	6.210.556,62	39.645.161,22
Reversão/Pagamento	(3.500.917,96)	(3.889.846,49)	(8.013.242,34)	(15.404.006,79)
Atualização monetária	10.231.534,81	1.602,33	547.146,78	10.780.283,92
Total 30.06.2014	355.992.506,66	66.838.008,30	53.528.057,45	476.358.572,41

Os passivos contingentes classificados como perda possível e remota não são reconhecidas contabilmente e estão representados por processo de natureza cível e trabalhista. Em 30 de junho de 2014, os riscos considerados como de perda possível e remota montam em R\$146.598.209,09.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1. Capital social

O capital social é representado por ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizadas, como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Quantidade de ações</u>
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	166.829
Cetelem Brasil S.A.	346.752.523
Banco Cetelem S.A.	412.664.093

Reconciliação do Patrimônio e do lucro líquido do Conglomerado Prudencial e do Banco BNP Paribas Brasil S.A.

	<u>Banco BNP Paribas Brasil S.A.</u>	<u>Banco Cetelem S.A.</u>	<u>Cetelem Brasil S.A.</u>	<u>Conglomerado Prudencial</u>
Patrimônio Líquido	1.460.458.612,78	951.092.548,18	367.717.095,64	2.779.268.256,60
Lucro líquido do semestre	34.440.313,25	3.076.698,80	20.964.572,76	58.481.584,81

Em 1º de abril de 2014, a Cetelem Brasil S.A., deliberou a redução do capital social de R\$75.661.477,00, mediante absorção de prejuízos acumulados, passando de 422.414.000 a 346.752.523 ações ordinárias nominativas.

a) Destinação do resultado

Do lucro líquido apurado no final de cada exercício, 5% são destinados para a constituição da reserva legal.

Conforme definido no Estatuto Social de cada entidade, são assegurados aos acionistas os seguintes dividendos mínimos sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações:

<u>Empresas</u>	<u>Dividendos mínimo obrigatório (%)</u>
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	5%
Cetelem Brasil S.A.	1%
Banco Cetelem S.A.	1%



14. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

14.1. Outras receitas operacionais

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2014</u>
Reversão de provisões	28.784.266,93
Receitas sobre pré pagamentos em operações de crédito	25.146.137,53
Variação cambial	20.101.442,87
Receitas com multas por atraso	14.664.759,07
Variação monetária de depósitos judiciais/impostos a compensar	13.236.618,18
Ajuste a valor de mercado	4.157.487,20
Taxa de participação	1.098.750,00
Recuperação de encargos e despesas	273.453,48
Outras	2.589.849,20
Total	110.052.764,46

14.2. Outras despesas operacionais

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2014</u>
Constituição e atualização em depósitos judiciais	35.945.622,49
Perdas com ações e indenizações cíveis e trabalhistas	22.698.885,32
Descontos concedidos em renegociações	8.322.576,73
Convênios	6.760.314,89
Despesas com fraudes	6.510.030,88
Comissão de adiantamento a fornecedor	6.464.337,24
Provisão para despesas com reestruturação	4.870.000,00
Amortização de despesas antecipadas com parceiros-contratos	4.497.156,31
Provisão para perdas operacionais	3.332.505,96
Despesas com parceiros e fundo de marketing	2.611.040,28
Serviços de abastecimento de caixas eletrônicos	598.583,31
Provisão para baixa de repasse pendente	312.559,19
Outras	22.611.187,48
Total	125.534.800,08

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2014</u>
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações	114.266.099,94
(-) Participação dos empregados no lucro	(32.398.781,42)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	81.867.318,52
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(32.814.590,83)
Ajustes decorrentes da legislação fiscal :	
Exclusões (adições) permanentes	
Resultado de equivalência patrimonial	1.897.073,99
Dividendos	5.194.069,40
Receitas não tributáveis/Despesas indedutíveis, doações e incentivos	2.337.713,73
Total	(23.385.733,71)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$3.831.161.930,48 e estão registradas em contas de compensação.

O Conglomerado, observando suas diretrizes de gerenciamento de riscos e considerando a conjuntura econômica atual e os riscos específicos de tais operações, constituiu provisão para perdas no montante de R\$134.090.667,57 registrada em Outras Obrigações - Diversas (vide nota 12.3).

16.2. Administração de recursos de terceiros

O Conglomerado administra recursos de terceiros por meio de fundos de investimento e de carteiras administradas. O montante de recursos administrados totaliza R\$28.402.355.546,86.

16.3. Operações vinculadas

As operações de crédito amparadas pela Resolução BACEN nº 2.921/02 e normas posteriores estão assim representadas:

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2014</u>		
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita (Despesa)</u>
Adiantamento sobre contrato de câmbio	10.067.349,70	-	104.349,70
Empréstimos no exterior	-	10.012.899,70	13.650,30



16.4. Transações com partes relacionadas

16.4.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração atribuída aos Diretores no semestre que representam benefícios de curto prazo foi de R\$9.987.990,59, benefícios de longo prazo de R\$651.185,09.

16.4.2. Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a deliberação nº 642/2010 da Comissão de Valores Mobiliário - CVM e Resolução nº 3.750/2009 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado.

As transações com partes relacionadas nas empresas do Conglomerado estão demonstradas, conforme quadro a seguir:

Descrição		30.06.2014	
		Ativo/(Passivo)	Receita/(Despesa)
Disponibilidade em moeda estrangeira		4.395.989,39	-
BNP Paribas S.A. Paris	controladora	(2.751.529,68)	-
BNP Paribas S.A. Londres, Montreal, Hong Kong e Tokyo	parte relacionada	(1.644.459,71)	-
Arrendamento mercantil		212.756.932,96	14.671.919,26
Arval Brasil Ltda.	parte relacionada	(212.756.932,96)	(14.671.919,26)
Serviços Prestados a Receber		3.007.020,09	979.308,42
Arval Brasil Ltda.	parte relacionada	(3.007.020,09)	(979.308,42)
Devedores diversos - exterior		4.453.090,16	(6.856.533,52)
BNP Paribas S.A. - Nova York	parte relacionada	(1.060.086,79)	(270.000,00)
BNP Paribas S.A. - Colombia	parte relacionada	(3.170.767,37)	(970.667,35)
BNP Paribas S.A. - Singapura	parte relacionada	(222.236,00)	(145.143,59)
BNP Paribas S.A. Paris	controladora	-	8.242.344,46
Outros créditos - Valores a receber de sociedades ligadas		36.549.316,53	(21.608.710,70)
Cardif do Brasil S.A.	parte relacionada	(3.985.707,36)	(16.138.120,13)
Cetelem Serviços Ltda.	parte relacionada	(4.459,97)	15.486.898,88
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	parte relacionada	(32.559.149,20)	22.259.931,95
Depósitos à vista		(2.102.748,70)	-
Arval Brasil Ltda.	parte relacionada	1.841.228,00	-
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	parte relacionada	204.776,54	-
Cetelem Serviços Ltda.	parte relacionada	10.729,42	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	controlada	43.506,59	-
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	parte relacionada	2.508,15	-
Depósitos a Prazo		(42.664.010,87)	(2.534.247,39)
Cetelem America Ltda.	parte relacionada	1.037.357,65	61.432,12
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	parte relacionada	2.947.930,17	84.178,64
Cetelem Serviços Ltda.	parte relacionada	9.958.517,46	496.436,90
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	parte relacionada	87.691,10	4.328,58
Arval Brasil Ltda.	parte relacionada	28.632.514,49	1.887.871,15
Obrigações por empréstimos e repasses		(1.832.635.330,45)	79.768.653,91
BNP Paribas S.A. - Paris, Nova York e Suisse	parte relacionada	1.832.635.330,45	(79.768.653,91)
Outras obrigações - Valores a pagar sociedade ligadas		(11.860.106,73)	(35.027,94)
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	controlada	1.297.558,50	-
Cardif do Brasil S.A.	parte relacionada	10.009.212,08	-
Cetelem Serviços Ltda.	parte relacionada	30.003,08	35.027,94
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	parte relacionada	523.333,07	-
Outras obrigações - Dívida subordinada		(282.587.870,34)	9.593.877,92
BNP Paribas S.A. - Paris	controladora	282.587.870,34	(9.593.877,92)
Outras obrigações - Dívida subordinada pendente autorização		(385.727.358,78)	7.497.641,22
S.A. De Gestion, D'Investissements Participations	Parte relacionada	385.727.358,78	(7.497.641,22)

16.5. Lei 12.973 (anterior Medida Provisória nº 627)

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei nº 12.973/14 dispõe, entre outros assuntos, sobre a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Até o momento, o Conglomerado não optou pela adoção antecipada da Lei nº 12.973/14 e estimamos que a referida Lei nº 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras do Conglomerado.



17. RISCO OPERACIONAL

O Conglomerado mantém continuamente o seu processo de análise e monitoramento dos controles internos, incluindo o risco operacional. Com relação ao cálculo da parcela de capital alocada para cobertura dos riscos operacionais, o Conglomerado manteve a metodologia de abordagem básica (BIA), de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. O aprimoramento constante das práticas de Governança Corporativa e o investimento contínuo na evolução dos processos e dos controles são objetivos permanentes da Administração. O relatório completo sobre a gestão do risco operacional está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

18. RISCO DE CRÉDITO

A área de gestão do risco de crédito atua de forma independente das áreas de negócios e é responsável pela aplicação da política de monitoramento de risco de crédito, pela classificação e controle dos riscos de crédito, em conformidade com as regulamentações, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito.

A área de Risco de Crédito está inserida na estrutura global de risco de crédito do Grupo BNP Paribas e dispõe de um time de especialistas dedicados exclusivamente ao atendimento desses objetivos. O relatório completo sobre a gestão do risco de crédito está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

19. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O Conglomerado emprega uma política conservadora na administração de sua exposição a risco de mercado onde identifica, supervisiona e controla de forma eficaz cada fator de risco no intuito de permitir que oscilações bruscas dos parâmetros de mercado possam ser absorvidas sem comprometer os objetivos de médio e longo prazo da instituição no Brasil.

A área de gerenciamento do risco de mercado, funciona independentemente das áreas de negócios, e é responsável pela administração da política de monitoramento de risco de mercado, pela aprovação de planos de trabalho/ações que envolvam novas metodologias, pela validação dos novos produtos e pelas decisões sobre a adoção de ferramentas para a gestão dos riscos. A área de Risco de Mercado conta com uma equipe de profissionais dedicados exclusivamente a estas tarefas e inseridos na estrutura global de risco de mercado do Grupo BNP Paribas. O relatório completo sobre a gestão do risco de mercado está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

20. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A estrutura de gerenciamento de capital é composta por um Comitê de Monitoramento de Capital (CMC) e um Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) cujas políticas e procedimentos buscam sempre observar as melhores práticas de governança corporativa e atuar em conformidade com as determinações estabelecidas pelos Órgãos Regulatórios. A estrutura de gerenciamento de capital abrange os impactos no capital do conglomerado financeiro e possíveis impactos associados às demais empresas consolidado econômico-financeiro de forma compatível com a natureza das nossas operações, a complexidade dos produtos e serviços ofertados aos nossos clientes, bem como a dimensão de nossa exposição a riscos. O relatório completo sobre a gestão de capital está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

21. RISCO DE LIQUIDEZ

O Conglomerado, em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil, estabeleceu uma estrutura apropriada para o gerenciamento do risco de liquidez. Com a aplicação de rígidos padrões locais e globais, além de indicadores de controle e adequado nível de reporte, a gestão de liquidez visa continuamente cumprir com as determinações regulatórias, honrar seus compromissos com os clientes/mercado, apoiar a estratégia de desenvolvimento, manter o menor custo possível e lidar com eventuais crises de liquidez. O relatório completo sobre a gestão do risco de liquidez está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Reestruturação Societária: Em Ata de assembleia geral extraordinária, realizada em 01 de agosto de 2014, foi aprovada a incorporação do Patrimônio Líquido contábil da Cetelem Brasil S.A. pelo Banco Cetelem S.A., ambos controlados pela Cetelem América Ltda., com a transferência do patrimônio líquido contábil correspondente a R\$367.717.095,64 ao valor contábil utilizando-se a data-base 30 de junho de 2014.

Transferência de controle societário: O Banco Central do Brasil através do ofício nº 10960 /2014-BCB/Deorf/GTSP2, datado de 17 de julho 2014, autorizou a transferência do controle societário da BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

Aumento de Capital: Conforme Ata Geral de Assembleia Extraordinária realizada em 01 de Agosto de 2014, a administração deliberou o aumento de capital no Banco Cetelem pelo montante de R\$124.784.603,00, originado pela utilização parcial da reserva de capital/reserva de ágio registrados no balanço patrimonial de 30 de junho de 2014.

CONTADOR

Marcelo Marques Sellan - CRC 1SP213451/O-8

Banco BNP Paribas Brasil S.A.

São Paulo / SP

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510 - 10º ao 14º andar - CEP 04543-906

Tel.: 11 3841.3100 / Fax: 11 3841.3266

Belo Horizonte / MG

Rua Antônio de Albuquerque, 271 - 15º andar - CEP 30112-010

Tel.: 31 3287.1600 / Fax: 31 3287.8231

Curitiba / PR

Rua Carneiro Lobo, 468 - 2º andar - CEP 80240-240

Tel.: 41 3071.7250 / Fax: 41 3071.7260

Rio de Janeiro / RJ

Av. Rio Branco, 1 - 10º andar CEP 20090-003

Tel.: 21 3213.8200 / Fax: 21 3213.8231



BNP PARIBAS | O banco para um mundo em mudança

bnpparibas.com.br